

Fernando Pessoa

## Que suave é o ar! Como parece

Que suave é o ar! Como parece  
Que tudo é bom na vida que há!  
Assim meu coração pudesse  
Sentir essa certeza já.

Mas não; ou seja a selva escura  
Ou seja um Dante mais diverso,  
A alma é literatura  
E tudo acaba em nada e verso.

6-11-1932

**Poesias Inéditas (1930-1935)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 105.